

To Pra Ver

Rael

Bm **A**
Mas tem que ter amor na sua vida

Bm **A**
E seja qual for a ferida
Tudo vai passar

Bm **A**
Eu tô pra ver um daqui sucumbir

Bm **A**
Eu tô pra ver um daqui sucumbir

Bm **A**
Eu tô pra ver um daqui sucumbir

Bm **A**
Eu tô pra ver um daqui sucumbir

Bm **A**
Eu tô pra ver um daqui pedir toalha, água
Não resistir a essa batalha

Bm
Do rap não sou uma estrela, eu sou uma arma
A

Que cospe a verdade, pega e fala

Bm
É do perreio, desespero, descabelo da desgraça
A

Que nutre o ódio e prolifera com a massa

Bm
O gosto amargo, descaso que se traça
A

É trabalhar sem ter se envolver vira fumaça

Bm
Do que esconderam debaixo do tapete
A

A **Bm**
Saciar meu povo, que tá com sede de verdade
A

Sim, aqui se pode, correr atrás

Bm
Traíras não podem conquistar o que teriam de graça
A

De que adianta ter conceito nas festa

Bm
Sem moral na quebrada, sua carapuça caiu
É coisa feia
A

É óleo de peroba nessa cara de madeira

Bm
Em toda quebrada tem, você sabe bem

A

Bm

O que ele quer é te derrubar

A

É te derrubar (mas não vão conseguir)

Bm

A

Eu tô pra ver um daqui sucumbir

Bm

A

Eu tô pra ver um daqui sucumbir

Bm

A

Eu tô pra ver um daqui sucumbir

Bm

A

Eu tô pra ver um daqui sucumbir

Bm

Ensinamentos dessa caminhada

A

O sol que te aquece de graça

O artesão que a madeira talha

Bm

Agulha no palheiro, um dia a gente acha

A

O tempo passa devagar se a vida tá sem graça

Bm

É rocambole sem recheio, tonel sem cachaça

A

Beijo sem língua, São Paulo é uma farsa

Bm

Banca o desarmamento, ação desesperada

A

Não investiram na educação, huh, agora paga

Bm

É preto e branco, um vazo no martelo

A

Uma flor sem cor, o sorriso amarelo

Bm

Entra ano e sai ano, meu povo na miséria

A

Se o meu negócio é cantar... Cantaremos, Cinderela

Bm

A

Eu quero aprender, eu quero saber, eu quero passar pra depois desenvolver

Bm

Eu quero comer, eu quero beber

A

Saneamento básico, cacete, isso é o mínimo

Bm

Dignidade do poeta que vai se diluindo

A

Numa luta covarde vão seguindo, tossindo

Bm

O que mais me incomoda é sua pobreza de espírito

A

O que mais te incomoda é que eu sou feliz fazendo isso

Bm

Desistir, nunca, não sou covarde

A

Queira ou não rap é uma realidade

Bm

Desistir, nunca, meu povo não é covarde

A

Queira ou não o rap é uma realidade de

Bm

A

Luta, luta, luta, luta, luta, luta, luta, luta, luta

Bm

A

É de luta, luta, luta, luta, luta, luta, luta, luta

Bm

A

Eu tô pra ver um daqui sucumbir

Bm

A

Eu tô pra ver um daqui sucumbir

Bm

A

Eu tô pra ver um daqui sucumbir

Bm

A

Eu tô pra ver um daqui sucumbir

Bm

Mexeu com nós é sem, sem sorte

A

Tô com a favela eu tô forte

Eu tô pra ver um daqui sucumbir

Você pode até sorrir mas no final vai chorar

Mexeu com nós é sem, sem sorte

Tô com a favela eu tô forte